

Política Editorial

O IELT mantém e orienta a sua atividade editorial de acordo com os seguintes princípios e procedimentos.

1. A organização da atividade editorial cabe à Comissão editorial dependente da Comissão Executiva e por ela nomeada.

A Comissão Editorial recebe as propostas de publicação, solicita pareceres a especialistas externos e apresenta por sua vez um parecer à Comissão Executiva, que toma a decisão final sobre a publicação. Não serão publicados trabalhos de investigação que não tenham sido objeto deste procedimento.

A Comissão Editorial é formada por pelo menos três membros doutorados do IELT.

2. O IELT não faz autopublicação, ou seja, não publica nenhum trabalho de autoria individual de investigadores do próprio IELT ou de qualquer outra unidade de investigação sediada na FCSH. São exceções a este princípio os trabalhos concebidos com o propósito de divulgação e intervenção cultural e que nessa qualidade sejam apresentados nos relatórios de atividade, tanto individuais como do próprio IELT.

3. A atividade editorial do IELT desenvolve-se segundo três linhas:

a) Obras individuais de investigadores nacionais e estrangeiros sobre tópicos no âmbito do projeto estratégico do IELT;

b) Obras coletivas, cujo editor pode ser membro doutorado ou não doutorado do IELT, concebidas para tratar tópicos de âmbito teórico cujo estudo e debate desenvolva significativamente a atividade teórica do IELT;

c) Obras de divulgação, na linha do que tem sido feito desde o início da atividade do IELT.

4. A Comissão Editorial deve apresentar à Comissão Executiva um plano editorial anual que contemple estas três linhas e integre propostas concretas, incluindo convites a dirigir a investigadores para publicações, em particular no âmbito das alíneas a) e b) do ponto 3.